



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

PROMOÇÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO DE CASO JUNTO A UMA IES PÚBLICA PAULISTA

*José Munhoz Fernandes - UNESP
Edward Goulart Júnior - UNESP
Karina Ferraz Tozze - UNESP
Luiza Calori Domingues - UNESP
Mariana Tognelli Decev - UNESP
Renata Sterzo Ruano - UNESP*

RESUMO

Diante do crescente número de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e não ocupacionais e que provocam afastamentos do trabalho, as organizações estão mais atentas às condições do ambiente de trabalho e também à qualidade de vida de seus colaboradores, que, direta ou indiretamente, interferem na saúde destes, na qualidade e produtividade. Observa-se a implantação de várias práticas de gestão, objetivando a proteção e a promoção da saúde dos colaboradores. Cada vez mais, organizações investem em programas de saúde e qualidade de vida, reduzindo os riscos a que suas equipes estão expostas. O presente trabalho, utilizando-se enquanto procedimento metodológico da Pesquisa Descritiva na forma de Estudo de Caso, objetiva descrever o processo de implantação do “Programa de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos Servidores da Administração Geral da UNESP/Câmpus de Bauru”. A implantação do programa, ocorrida em 2011, justificou-se à partir da constatação do aumento nos índices de absenteísmo motivados por licenças saúde e acidentes de trabalho naquela unidade da universidade. Em que pese se tratar de uma mudança comportamental complexa e recente, os números parecem apontar para resultados preliminares positivos e demonstram uma redução no número de afastamentos à partir da implantação do programa.

Palavras-chave: Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho - Qualidade de Vida – Absenteísmo – Gestão de Pessoas.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

INTRODUÇÃO.

No mundo do trabalho é cada vez mais crescente o número de doenças ocupacionais e/ou acidentes de trabalho. Números divulgados no portal do governo federal (www.brasil.gov.br) relativos aos acidentes de trabalho, por exemplo, são preocupantes: cerca de 700 mil acidentes ocorrem anualmente no país, provocando em média 2.500 mortes e um custo anual de R\$70 bilhões.

Um panorama das transformações no mundo do trabalho evidencia um aumento em seu ritmo e muitas vezes a precarização de suas condições, que tem como resultado o crescimento das doenças profissionais, dos acidentes de trabalho e, conseqüentemente, dos índices de absenteísmo. De acordo com Zanelli (2010), o trabalho, na perspectiva psicológica, é o centro de desenvolvimento de seu próprio conceito, bem como uma fonte de autoestima.

Entretanto, segundo o autor, quando este sentido se perde, a realização desta atividade transforma-se em sofrimento psíquico, exercício alienante, o qual compromete a saúde física e mental do trabalhador.

Assim, diante do diagnóstico preocupante de um crescente absenteísmo entre os servidores da Administração Geral do câmpus de Bauru da Universidade Estadual Paulista – UNESP, motivados por licença saúde e/ou acidentes de trabalho (tabela 1) e da importância em propiciar programas de saúde do trabalhador, a unidade idealizou, construiu e implementou no ano de 2011 o “Programa de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos Servidores da Administração Geral da UNESP – Câmpus de Bauru”.

O projeto foi desenvolvido pelos gestores da unidade e contou com uma parceria fundamental: a área organizacional e do trabalho do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências daquele câmpus universitário. Até o momento, duas ações ocorreram: uma no ano de 2011 e outra no ano de 2012.

Assim, enquanto objetivo, este artigo busca relatar esta experiência no formato de estudo de caso e, ao mesmo tempo, promover uma discussão sobre este tema, já que os autores foram participantes ativos do programa, levantando a hipótese de que iniciativas deste



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

tipo, corroboram para o sucesso de ações preventivas levadas a efeito nas organizações, afinal, quando se trata de doenças ou acidentes no trabalho o melhor é prevenir.

Neste sentido, o presente trabalho classifica-se enquanto procedimento como Pesquisa Descritiva, assumindo a forma do Estudo de Caso. De acordo com Cerro, Bervian e Da Silva (2007), este tipo de procedimento observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los, procurando descobrir desta forma, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros. Em síntese, de acordo com os autores, a pesquisa descritiva trabalha sobre dados ou fatos colhidos da própria realidade, como no presente caso estudado.

O local do Programa.

A Administração Geral da Universidade Estadual Paulista - UNESP/Câmpus de Bauru (fig. 1) é uma unidade de apoio técnico e administrativo, semelhante a uma Prefeitura, que dá suporte às três unidades universitárias do câmpus local: Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação; Faculdade de Ciências e Faculdade de Engenharia e, eventualmente, também ao Colégio Técnico Industrial e às unidades da Reitoria lá instaladas: Grupo de Operações Estratégicas/Assessoria de Planejamento e Orçamento, Instituto de Pesquisas Meteorológicas e Rádio UNESP FM.

Em razão de seu tamanho: 456,68 hectares, 155 edificações somando 71.087,52 m² de área construída e cerca de 1000 servidores (docentes e técnicos e administrativos), além de 8.000 alunos, é um dos maiores câmpus da UNESP.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

ADMINISTRAÇÃO GERAL – CAMPUS DE BAURU - ORGANOGRAMA



Figura 1: organograma da Administração Geral/Câmpus de Bauru da UNESP

O Programa.

Tendo como diretriz a ideia de que prevenção, recuperação e promoção da saúde é responsabilidade de todos, a Administração Geral da UNESP – Câmpus de Bauru, à partir de diagnósticos elaborados pela Seção Técnica de Saúde, sobre os índices de absenteísmo existentes na unidade, foi surpreendida com os elevados números de afastamentos motivados por licença saúde e/ou acidente de trabalho, conforme tabela abaixo:

ANO	ABSENTEÍSMO MOTIVADO POR LICENÇA SAÚDE E/OU ACIDENTE DE TRABALHO (EM DIAS)
2009	3.287
2010	4.208
2011	7.847

Tabela 1: nº de afastamentos na Administração Geral da UNESP/Câmpus de Bauru motivados por licença saúde e acidente de trabalho. Fonte: Seção Técnica de Saúde/AG/UNESP/Câmpus de Bauru (sistema SOC)



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Os números por si só dispensavam maiores comentários e indicava que algo precisava ser feito. Quando se trata de absenteísmo, as boas práticas em gestão de pessoas demonstram que além de diagnosticar as suas causas é preciso também combatê-las.

Neste sentido, quase que simultaneamente dois fatos ocorreram e que facilitaram a elaboração de um planejamento que pudesse atuar nesta direção. O primeiro foi a parceria existente entre a Administração Geral (AG) e a área organizacional e do trabalho do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências da UNESP/Bauru, que desde o ano de 2000 disponibiliza alunos do 5º ano para desenvolver estágio na área de recursos humanos da AG e que no ano de 2010, teve como tema-alvo do estágio a saúde, segurança e qualidade de vida dos servidores, fato esse que inclusive gerou um projeto de extensão com esta linha.

O segundo foi a participação dos gestores da AG no Curso de Gestão da Saúde do Trabalhador, promovido em abril de 2011 pela Coordenadoria de Saúde, Segurança e Sustentabilidade Ambiental da Reitoria da UNESP, que proporcionou outro olhar dos gestores para este importante tema. Restou unir as duas ações e transformá-las num plano de ação (projeto) que teve início já em 2011 e que foi denominado de “Programa de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos Servidores da Administração Geral – UNESP – Câmpus de Bauru”.

Vários eventos dentro desta temática foram realizados naquele ano e culminaram com a realização da I Semana de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos Servidores da AG. Os temas abordados em vários formatos foram: alcoolismo, tabagismo, drogas, doenças sexualmente transmissíveis, diabetes, hipertensão, uso de equipamento de proteção individual, e alimentação saudável.

Em continuidade, no ano de 2012, inúmeros eventos também ocorreram nos mais variados formatos: encontros, bate-papos, palestras, oficinas, feira de serviços, por onde circularam um total de 281 participantes e, por fim, encerrando o ciclo daquele ano, talvez o ponto alto das atividades, foi a realização da II Semana de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida.

Os temas trabalhados foram: saúde e qualidade de vida, licença saúde e acidente de trabalho, hábitos alimentares saudáveis, alimentação saudável e avaliação nutricional, oficina



UNIVERSIDAD
TECNOLÓGICA
NACIONAL



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

“alimente-se bem”, saúde bucal, acupuntura, quiropraxia, qualidade de vida no trabalho, saúde do homem, saúde da mulher, higiene e massagem facial e dos pés, dentre outros.

Para viabilizar a realização de todos os eventos, parcerias foram construídas com a própria Reitoria da universidade, que liberou recursos financeiros e outras organizações que participaram apoiando via patrocínio ou cedendo seus profissionais: Banco do Brasil, SENAC, SESI, UNIMED, Faculdade de Odontologia da USP/câmpus de Bauru, Secretaria Municipal de Saúde e a Clínica Enjoy Fit Club.

De acordo com Schmidt (2010), o Ministério da Saúde concebe o campo da saúde do trabalhador como uma área da saúde pública, cujo objeto de investigação refere-se ao estudo e à intervenção das relações entre trabalho e saúde. Para isso, estabelece um conjunto de normas de segurança destinadas à prevenção de doenças próprias do ambiente de trabalho e, também, à promoção e à recuperação da saúde da população trabalhadora.

Para a autora, os agravos à saúde do trabalhador correspondem tanto a acidentes de trabalho quanto a doenças relacionadas a este. Os determinantes desses agravos são complexos e envolvem vários aspectos originados nos fatores sociais, econômicos, tecnológicos e organizacionais responsáveis pelas condições de vida do ser humano e pelos fatores de risco ocupacionais a que estes estão mais ou menos expostos, dependendo de sua atividade profissional.

Dentre os principais tipos de doenças que podem ser desenvolvidas no ambiente organizacional, no qual as necessidades individuais, as condições e a organização do trabalho são inadequadas, constam as lesões por esforços repetitivos (ler), os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (dort), depressão, dependência química, fadiga, entre outras, que podem vir a colocar em risco a vida do indivíduo e trazer transtornos à organização, já que colaboram na ocorrência de acidentes de trabalho e afastamento do trabalhador por um longo período de tempo. (CURY, Monica G. et al, 2006 in: CANÊO, Luis Carlos et. al (Org)).

Segundo Maeno & Carmo, (2005) citado por Garbin, (2006), para compreender o adoecer e o sofrer dos trabalhadores, segundo a premissa que baseia a atuação em saúde do



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

trabajador, faz-se necessário considerar a subjetividade do indivíduo, que contempla os valores, crenças e significados que o mesmo atribui a determinadas situações em um contexto social. Essa prática visa à promoção de mudanças na organização de trabalho, que contempla as condições e processos de trabalho, utilizando uma abordagem de caráter interdisciplinar e intersetorial, cujo enfoque é no coletivo de trabalhadores.

Segundo Mendes & Dias, (1992) citado por Garbin, (2006) a saúde do trabalhador tem como objetivo principal estudar o processo saúde-doença dos grupos humanos em sua relação com o trabalho, o que o faz romper com a concepção de estabelecimento de um vínculo causal entre doença e um agente específico.

O conceito qualidade de vida pode ser entendido como “um conjunto harmonioso e equilibrado de relações em todos os níveis, como saúde, trabalho, lazer, sexo, família, desenvolvimento espiritual...” (RAMOS, 1995).

A baixa qualidade de vida interfere diretamente na organização já que é a maior causa da crescente alienação e insatisfação do trabalhador, o que interfere na produtividade, além de aumentar comportamentos como absenteísmo, greves, alcoolismo, entre outros. Para que as pessoas possam trabalhar mais satisfeitas e esses fatores sejam minimizados, é importante que se invista na melhoria das condições de trabalho.

Quando a qualidade de vida no trabalho atinge as necessidades individuais do trabalhador, o mesmo pode vir a aperfeiçoar a sua capacidade, ou seja, melhorar seu desempenho, o que é muito benéfico para a organização.

O Psicólogo no ambiente organizacional tem como principal responsabilidade a busca de condições que possibilitem a promoção da saúde no trabalho, por meio de uma atuação de caráter preventivo, buscando o constante desenvolvimento humano. Além disso, ele assume uma importância significativa, já que é o responsável pelo desenvolvimento de políticas, programas, sistemas e atividades que tenham como objetivo satisfazer as necessidades dos indivíduos, aliando-se às necessidades da organização. (GOULART JR, et al, 2006).

Neste sentido, a parceria existente entre a unidade pesquisada e objeto deste estudo de caso e a área da psicologia organizacional e do trabalho da universidade, tem se mostrado



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

muito interessante para ambas as partes. De um lado, o processo de ensino-aprendizagem fica mais rico à medida que os alunos já em fase final de curso e com a devida orientação colocam em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e, de outro, a unidade parceira ganha fôlego e ações concretas.

De acordo com Bernardes (2004), se as pessoas são consideradas a essência de qualquer organização, quando se pensa em uma instituição de ensino superior, cujo insumo básico é a inteligência, elas são ao mesmo tempo, a matéria-prima e o instrumento da produção intelectual. Em nenhuma outra organização o elemento humano é tão importante. Assim, finaliza o autor, o investimento prioritário e maior de uma universidade deveria ser nos seus recursos humanos.

Enquanto objetivos específicos do programa, podemos destacar a promoção de um espaço para se pensar e refletir sobre saúde, segurança e qualidade de vida; oportunizar aquisição de conhecimentos e aproximação em relação às temáticas; proporcionar o envolvimento dos servidores na proposta de mudança de cultura organizacional, visando prevenção de doenças e promoção e recuperação da saúde, segurança e qualidade de vida dos trabalhadores; e encorajar as pessoas a serem responsáveis pela sua própria saúde, visando principalmente à valorização e o resgate do Ser Humano.

Uma das ações do projeto demandou Encontros e Bate- Papos mensais com os servidores, que aconteceram nos meses de maio, junho, outubro e novembro de 2012 e o desenvolvimento da II Semana da Saúde, Segurança e Qualidade de Vida, que ocorreu no mês de novembro de 2012, com palestras e feira de serviços.

Os Encontros ocorreram em formato de palestras, abrangendo todos os setores da Administração Geral, e puderam ocorrer em horários distintos, evitando a evasão nos setores e permitindo um maior acesso dos servidores ao mesmo. Os Bate- Papos consistiram em exposição dialogada, com a presença de profissionais habilitados, promovendo um momento de debate e reflexão sobre o tema exposto. Eles ocorreram no próprio local (seção) de trabalho, sem que houvesse deslocamento dos servidores dos seus locais de trabalho. Os temas abordados, no formato de bate – papo foram:



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

a) Licença Saúde e Acidente de Trabalho

O bate papo sobre licença saúde e Acidente de trabalho foi realizado no mês de Junho. Para abordar a temática, contamos com a participação da Enfermeira que atua na Seção Técnica de Saúde (STS), e da Supervisora do RH da instituição, podendo assim contemplar todos os setores de acordo com a sua disponibilidade.

Durante o bate papo, as profissionais distribuíram um panfleto de orientações aos servidores autárquicos e celetistas, apresentando as diferenças no procedimento nos casos de licença saúde e acidente de trabalho em ambos os regimes de trabalho.

Essa temática foi abordada com o objetivo de esclarecer os servidores sobre os seus direitos e sanar possíveis dúvidas existentes sobre os procedimentos a serem seguidos.

No momento do Bate papo, os servidores foram muito participativos, fizeram perguntas e compartilharam com o grupo suas principais dúvidas e vivências relacionadas com a temática apresentada.

Participaram do processo um total de 81 servidores.

b) Alimentação Saudável

O bate papo sobre alimentação saudável aconteceu no mês de outubro e foi ministrado pela nutricionista que atua junto à instituição e foi realizada em diferentes turnos, de acordo com a disponibilidade de cada setor.

Em cada encontro (bate-papo), foi aplicado um questionário elaborado pela profissional, o qual objetivou identificar os hábitos alimentares dos participantes, assim como a sua frequência. Após a aplicação, a nutricionista discutiu com os participantes cada item do questionário, apresentando qual seria o consumo esperado de cada alimento para se manter uma alimentação saudável.

Durante esse processo, os servidores puderam esclarecer suas dúvidas referentes à alimentação e possíveis mudanças de hábito foram discutidas com o grupo. Participaram dos encontros na modalidade bate papo um total de 75 servidores.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Dando continuidade ao projeto, foram realizados encontros, os quais aconteceram no formato de palestras com aproximadamente duas horas de duração, nos quais contamos com profissionais especializados que abordaram as seguintes temáticas:

a) Saúde e Qualidade de Vida

O primeiro encontro do programa ocorreu no mês de maio e foi ministrado por uma docente do departamento de psicologia da instituição, a qual abordou a temática “Saúde e Qualidade de Vida” tendo como objetivo apresentar aos servidores tais conceitos, visando desenvolver um olhar mais abrangente e reflexivo sobre os mesmos.

Optamos por iniciar os encontros com essa temática, já que acreditamos que seria interessante desmistificar e apresentar os conceitos de saúde e qualidade de vida, sensibilizando-os sobre a importância de se atentar para os mesmos.

Houve grande participação dos servidores durante o evento, os quais esclareceram dúvidas com a profissional e compartilharam algumas vivências.

O número total de participantes foi de 72 servidores.

b) Alimentação Saudável

Como a temática da nutrição foi a mais citada pelos servidores nos questionários, optamos por contemplá-la também em formato de palestra e oficina, que aconteceu no mês de outubro.

Nesse encontro as profissionais convidadas abordaram questões referentes aos hábitos alimentares, permitindo que os participantes esclarecessem dúvidas ainda presentes no seu cotidiano.

Após a palestra, foi reservado um tempo para avaliação individual, na qual os presentes puderam medir o seu índice de massa corpórea e receber orientações. Realizaram a avaliação um total de 23 servidores.

Para encerrar o ciclo de atividades relacionadas ao projeto, foi organizada no mês de novembro a “II Semana da Saúde, Segurança e Qualidade de Vida”, que contou com a



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

participação de profissionais na realização de palestras e no oferecimento de serviços especializados durante uma feira.

No primeiro dia foi realizada a abertura institucional e foi oferecida uma oficina sobre reaproveitamento de alimentos, que contou com duas turmas em horários distintos.

No Segundo dia do evento, iniciou-se a feira de serviços que se estendeu até o último dia do evento. Além disso, contamos com a presença de um professor do departamento de psicologia da instituição que abordou o tema “Qualidade de Vida no Trabalho: que Qualidade?”.

Já no terceiro e último dia de evento, demos continuidade à feira de serviços e oferecemos as palestras “Saúde do Homem” e “Saúde da Mulher”, ambas ministradas por médicos especialistas.

- Abertura do Evento

A abertura do evento contou com a presença do presidente do campus, do diretor administrativo responsável pela área de estágio na IES, o professor supervisor do estágio e as duas estagiárias. Nela foram apresentadas as justificativas e os objetivos do projeto.

- Oficina “Alimente-se Bem”

A oficina foi realizada pela Nutricionista de uma instituição que estabeleceu parceria com o evento e teve como objetivo apresentar aos participantes a temática de reaproveitamento de alimentos, realizando junto com os mesmos algumas receitas que ilustram a temática. Foram distribuídos os participantes folhetos com receitas que podem ser reproduzidas facilmente no ambiente doméstico, com baixo custo.

Participou da oficina um total de 30 servidores.

- Palestras:

- a) “Qualidade de Vida no Trabalho: Que Qualidade?”

A palestra foi ministrada por um Professor do Departamento de Psicologia da própria instituição. Nela foi abordada a temática qualidade de vida, utilizando recursos áudio visuais que ilustraram e sensibilizaram os participantes sobre questões relacionadas com o cotidiano



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

do homem na pós-modernidade e sua relação com o trabalho. Compareceu à palestra um total de 15 servidores.

b) “Saúde do Homem”

A palestra foi ministrada por um Médico Urologista e teve como objetivo informar a população masculina de servidores sobre a importância da realização de exames preventivos. Além disso, durante a palestra os participantes puderam esclarecer suas dúvidas e compartilhar vivências relacionadas com a temática abordada. Participou da palestra um total de 34 servidores.

c) “Saúde da Mulher”

A palestra foi ministrada por um Médico Ginecologista/Mastologista e teve como objetivo informar a população feminina de servidores sobre a importância da realização de exames preventivos. Além disso, durante a palestra os participantes puderam esclarecer suas dúvidas e compartilhar vivências relacionadas com a temática abordada. Participou da palestra um total de 18 servidoras.

• Feira de Serviços

A feira de serviços aconteceu durante o segundo e terceiro dias do evento e contou com a participação de profissionais que disponibilizaram seus serviços aos servidores da instituição.

No primeiro dia de feira foram oferecidos os serviços de saúde bucal, acupuntura e quiropraxia. Além disso, contamos com a participação dos funcionários da biblioteca da instituição que montaram um estande chamado “Chá com leitura”. No terceiro e último dia, contamos novamente com a participação da biblioteca e foram oferecidos os serviços de higiene e massagem facial, massagem nos pés e quiropraxia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Conclui-se que ainda é muito cedo para avaliarmos se as ações empreendidas nestes dois últimos anos foram suficientes para um processo de mudança de comportamento em prol da saúde,



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

segurança e qualidade de vida dos servidores da universidade, entretanto, já é sentido sinais que provavelmente nos levarão nesta direção.

O número de afastamentos motivados por licença saúde e/ou acidentes de trabalho no ano de 2012 tiveram uma acentuada queda e, em 2013 parecem caminhar nesta direção, conforme demonstra a tabela 2 e o gráfico 1, abaixo.

ANO	ABSENTEÍSMO MOTIVADO POR LICENÇA SAÚDE E/OU ACIDENTE DE TRABALHO (EM DIAS)
2009	3.287
2010	4.208
2011	7.847
2012	6.175
2013 (até junho)	1.064

Tabela 2: nº de afastamentos na Administração Geral da UNESP/Câmpus de Bauru motivados por licença saúde e acidente de trabalho. Fonte: Seção Técnica de Saúde/AG/UNESP/Câmpus de Bauru (sistema SOC)

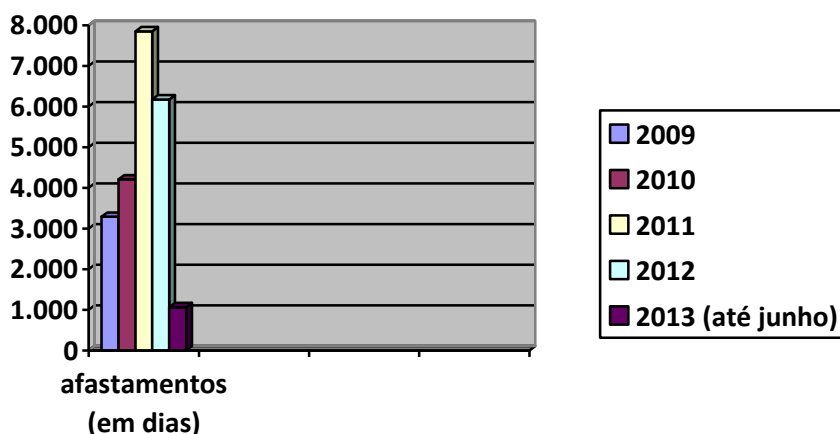


Gráfico 1: evolução dos afastamentos na Administração Geral/UNESP/Câmpus de Bauru motivados por licença saúde e acidente de trabalho. Fonte: Seção Técnica de Saúde/AG/UNESP/Câmpus de Bauru (sistema SOC)



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Como se sabe, quando se trata de mudança de comportamento as resistências são enormes e, portanto, não se obtém sucesso “da noite para o dia”, mas é preciso dar continuidade em ações que provoquem as mudanças de comportamento nas pessoas.

A avaliação de reação obtida pelos organizadores junto aos participantes foi a melhor possível, inúmeros e-mails e contatos pessoais e telefônicos parabenizando pela realização de todas as atividades foram registrados.

Do ponto de vista das Estagiárias que atuaram no programa nos dois anos, verificou-se que foi possível entrar em contato com a realidade dos servidores dentro da organização, durante a realização dos eventos, como também no contato diário no ambiente de estágio.

Os eventos realizados durante o ano de 2012 tiveram como objetivo propiciar um espaço de discussão, reflexão, sensibilização e esclarecimento de dúvidas sobre temáticas que estão presentes no cotidiano dos servidores no que diz respeito à saúde do trabalhador.

Durante os eventos foi possível observar grande interesse e participação dos servidores, principalmente durante os bate papos, nos quais as temáticas eram abordadas pelo profissional de forma informal e de fácil compreensão, além do fato de que adentrar o setor e promover essa troca de informações e compartilhamento de conhecimentos foi recebido com muita satisfação pelos servidores presentes.

As práticas realizadas visam uma mudança gradual na cultura da instituição, a qual apresenta grande número de afastamentos por acidente de trabalho e licença saúde, o que trata-se de um fator preocupante que demonstra a necessidade de intervenção, que promoverá benefícios tanto para os servidores, quanto para a instituição.

Segundo Sato e Bernardo (2005), a relação entre a saúde e o trabalho está ganhando espaço nas discussões e estudos, sobretudo na área da psicologia e essa maior ênfase ao assunto é de suma importância para a compreensão de patologias provocadas pelo trabalho e também aquelas que surgem de fora deste ambiente.

Para SCHMIDT (2010), o trabalho representa para o indivíduo desde a garantia de sua subsistência, passando pela posição social adquirida e, até mesmo um investimento afetivo. Portanto, qualquer ameaça à integridade física e/ou psicológica torna-se fonte de sofrimento, colaborando para a emergência de transtornos mentais.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Ao mesmo tempo, a autora afirma que atuar em saúde no trabalho requer a ação integrada com o coletivo de trabalhadores, pois eles se agrupam por finalidade, e a conscientização sobre o modo como se estabelecem as relações e os fatores que nelas intervêm pode direcionar para a solução de problemas aí existentes.

Enfim, as teorias e boas práticas organizacionais indicam que compromisso, motivação e satisfação das pessoas inseridas em organizações de trabalho, passam, necessariamente, pela sua saúde, segurança e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BERNARDES, José Francisco. **As políticas de recursos humanos e suas influências na gestão universitária.** In: MELO, Pedro Antônio de e COLOSSI, Nélon (Org). Cenários da Gestão Universitária na Contemporaneidade. Florianópolis: Insular, 2004.

CANÊO, Luiz Carlos; GOULART JR., Edward; LUNARDELLI, Maria Cristina Frollini e SPOSITO, Sandra Elena. **Contribuições do psicólogo para a promoção da saúde, qualidade de vida do trabalhador e desenvolvimento das organizações.** Bauru: Joarte, 2006.

CERVO, Amado L., BERVIAN, Pedro A. e DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 6ª ed., 2007.

CURY, Mônica. G. et al. **Fadiga profissional: consequências indesejáveis para os indivíduos e para as organizações.** In: CANÊO, Luis Carlos et. al (Org). Contribuições do psicólogo para a promoção da saúde, qualidade de vida do trabalhador e desenvolvimento das organizações. Bauru: Joarte, 2006 p.135-141.

GARBIN, Andréia de Conto. **A psicologia na área da saúde do trabalhador.** In: CANÊO, Luis Carlos et. al (Org). Contribuições do psicólogo para a promoção da saúde, qualidade de vida do trabalhador e desenvolvimento das organizações. Bauru: Joarte, 2006 p. 113-118.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

RAMOS, W.M. **A qualidade de vida no trabalho de médicos e enfermeiros: um estudo de casos em hospital público de Belo Horizonte.** Belo Horizonte, MG, 1995. (Tese de mestrado- Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG)

SATO, Leny e BERNARDO, Márcia Hespanhol. **Saúde mental e trabalho: os problemas que persistem.** Ciências Saúde Coletiva [on line]. 2005, vol. 10, nº 4, pp. 869-876. ISSN 1413-8123.

SCHMIDT, Maria Luiza Gava. **Saúde e doença no trabalho: uma perspectiva sociodramática.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

ZANELLI, José Carlos. **Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências.** Porto Alegre: Artmed, 2010.